



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL



Eleições 2022: Programa de governo dos principais candidatos.

Na vigésima primeira edição do informativo econômico analisaremos as propostas para o agronegócio elencadas nos programas de governo dos dois principais candidatos à presidência da república no Brasil, visando estabelecer, de forma imparcial, possíveis parâmetros para o produtor rural escolher aquele que melhor representa e entende os objetivos e as necessidades do setor.

Começando pelo programa de governo do candidato Luiz Inácio Lula da Silva, de maneira geral, as propostas elencadas trabalham as questões de sustentabilidade, reindustrialização, reforma agrária e apoio aos pequenos e médios produtores rurais.

Das cento e vinte e uma propostas contidas no documento, sete delas estão relacionadas diretamente com o meio rural. Na proposta de número 57 o candidato sustenta a criação de uma política nacional de abastecimento, com a criação de estoques reguladores para suavizar as oscilações nos preços dos alimentos. Por sua vez, na proposta de número 61 o candidato promete modernizar a estrutura produtiva por meio da reindustrialização, fortalecimento da agropecuária e estímulos a setores e projetos inovadores. Já na proposta de número 65 o candidato estabelece um compromisso com a retomada da reforma agrária.

Em sequência, na questão produtiva, a proposta 66 visa fortalecer a produção agrícola, em especial a agricultura familiar e tradicional, estimulando o agronegócio sustentável e a produção orgânica. Em sua proposta de número 67 o candidato estabelece ainda o compromisso de fortalecer a Embrapa e seu papel no fomento de novas tecnologias para os agricultores. Continuando, a proposta de número 68 firma um compromisso em alinhar agricultura com sustentabilidade. Por fim, na proposta de número 69 o candidato promete desenvolver o complexo agroindustrial brasileiro.

Dando prosseguimento a nossa análise, o programa de governo do presidenciável Jair Messias Bolsonaro dedica uma seção do documento para tratar das ações voltadas para o agronegócio. Dentre os pontos destacados estão os incentivos à produção de valor na agropecuária e na mineração, incentivos à produção de combustíveis fósseis baseados na produção agropecuária sustentável e apoio à competitividade.



O programa incorpora também temas modernos como bioeconomia, desenvolvimento de novas tecnologias biológicas, sustentabilidade econômica, social e ambiental, desenvolvimento sustentável integrado à agenda 2030 e segurança alimentar. Outro ponto que se destaca é o compromisso com a continuidade da titulação de terras para agricultores familiares. Nesse sentido, destaca-se também o fomento a criação de emprego e renda para pequenos e médios produtores rurais, além de programas de defesa agropecuária que ampliam o combate aos problemas de sanidade animal no país.

Destaca-se também a atenção ao setor exportador de commodities, visando valorizar o saldo da balança comercial brasileira. Esta medida também se soma ao compromisso de incentivar a produção nacional de fertilizantes, reduzindo a dependência de fertilizantes estrangeiros que atualmente circula na casa dos 85%. O presidenciável promete também especial atenção para os setores de mineração, indústria de base, siderurgia e metalurgia, como parte de sua política industrial, incentivando estes setores de forma responsável, respeitando a sustentabilidade.

Na questão ambiental, o candidato promoverá ações como, controle e fiscalização de queimadas ilegais, desmatamento e crimes ambientais, utilizando-se de tecnologias modernas como o uso de satélites para monitorar o território nacional. Também buscará fomentar o desenvolvimento do mercado de carbono e da indústria verde. O texto prevê também o respeito e promoção de direitos dos povos indígenas e quilombolas, promoção da pesca sustentável e proteção da Amazônia.

A análise dos dois programas indica a existência de propostas importantes e coerentes nos polos de disputa. Entretanto, a proximidade e compromisso do candidato Jair Messias Bolsonaro com a categoria dos produtores rurais se evidencia com mais intensidade em seu programa de governo, conforme apontam as propostas expostas, que trazem um nível de detalhamento superior aos dizeres do candidato Luiz Inácio Lula da Silva. Caberá aos produtores rurais parte importante do papel de escolha daquele que será o melhor representante para o agronegócio brasileiro.

Os dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na primeira semana de setembro e o que podemos esperar para esta semana.



SOJA

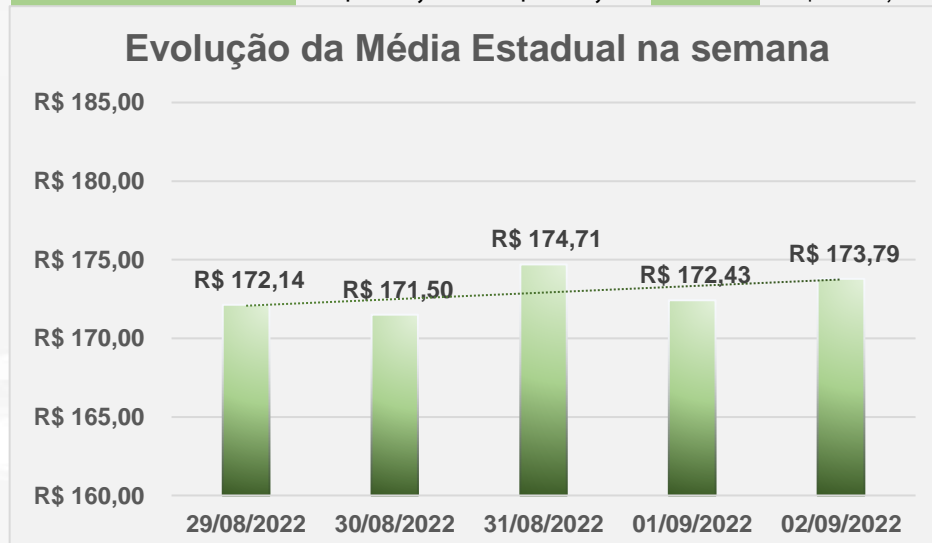
O mercado futuro da soja apresentou uma semana negativa no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato setembro/2022 oscilaram entre US\$ 16,06/bushel e US\$ 14,70/bushel, fechando a semana em US\$ 15,10/bushel, o equivalente a R\$ 172,21/saca. A taxa de câmbio oscilou positivamente em 2,17% na semana, cotada a R\$ 5,17, atenuando as perdas registradas nos principais contratos em Chicago.

No Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja também apresentaram queda. As cotações variaram entre R\$ 170,20/saca (São Gabriel do Oeste) e R\$ 175,60/saca (Ponta Porã), fechando a média semanal em R\$ 172,91/saca, um recuo de -0,63% na semana. No porto de Paranaguá o preço da saca de soja operou em queda, cotada a R\$ 191,00/saca.

A piora nas cotações verificadas na semana tiveram como foco a derrubada de preços do petróleo, afetando indiretamente o mercado de commodities, principalmente pelos temores de um recuo na demanda chinesa por combustíveis. As condições climáticas dos Estados Unidos seguem sendo um fator determinante para as expectativas do mercado, que poderá confirmar uma safra recorde no país. O mercado também segue apresentando volatilidade e aversão aos riscos de mercado. Com a proximidade do período de plantio no Brasil o mercado começará a olhar também para as condições das lavouras na América do Sul.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 02-09-2022	Bolsa Chicago 02-09-2022	
Campo Grande	R\$ 173,50	R\$ 173,00	set/22	R\$ 172,21
Chapadão do Sul	R\$ 170,70	R\$ 171,50	nov/22	R\$ 161,98
Dourados	R\$ 175,40	R\$ 175,00	jan/23	R\$ 162,44
Maracaju	R\$ 172,20	R\$ 175,00	mar/23	R\$ 162,75
Ponta Porã	R\$ 175,60	R\$ 176,00	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 170,20	R\$ 172,00		
Sidrolândia	R\$ 172,80	R\$ 174,00	26/08	R\$ 5,06
Média Estadual	R\$ 172,91	R\$ 173,79	02/09	R\$ 5,17



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana negativa na B3. O contrato de setembro/2022 oscilou entre R\$ 86,57/saca e R\$ 84,50/saca, fechando a semana em R\$ 84,78/saca, um recuo de -2,38% em cinco pregões.

Em Chicago não houve variações consideráveis dos preços em dólar. Ao longo da semana o contrato de setembro/2022 oscilou entre US\$ 6,83/bushel e US\$ 6,54/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 6,69/bushel ou R\$ 81,69/saca, queda de -0,15% em termos de dólar e alta de 2,18% em termos da moeda brasileira, com ganhos relativos aferidos pela valorização cambial de 2,17% na semana.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho também apresentou estabilidade. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$ 69,76 (Chapadão do Sul) e R\$ 72,56 (Maracaju), fechando a média semanal na casa dos R\$ 71,17/saca, equacionando os mesmos patamares da semana anterior. Em Paranaguá a saca de milho apresentou oscilação positiva, cotada a R\$ 92,00/saca.

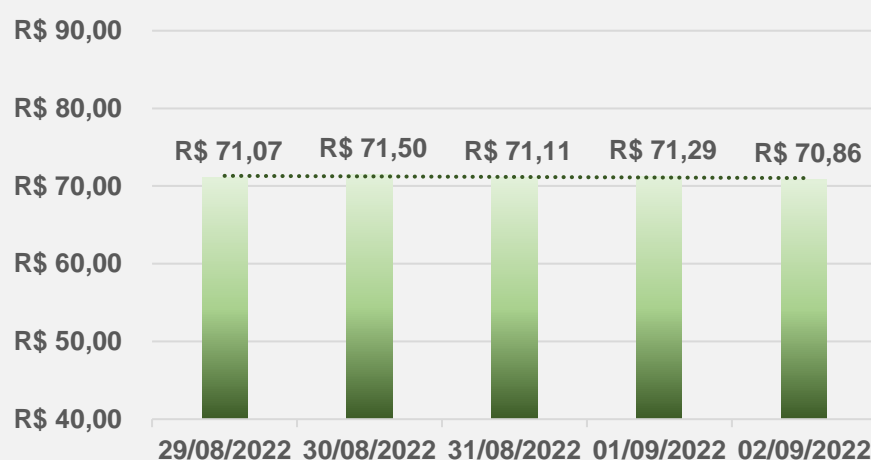
O comportamento geral do mercado foi de poucos negócios na semana. No radar das trades ainda seguem as análises das condições climáticas nos Estados Unidos e a demanda por grãos na China. Nessa semana as quedas verificadas no mercado do petróleo não afetaram consideravelmente os preços do milho, um indicativo de que os estoques da safrinha brasileira ainda aguardam preços melhores no mercado interno e externo.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros

Cidades	Média Semanal	Preço 02-09-2022	Bolsa Chicago 02-09-2022	
Campo Grande	R\$ 70,70	R\$ 69,00	set/22	R\$ 81,69
Chapadão do Sul	R\$ 69,76	R\$ 69,00	dez/22	R\$ 81,32
Dourados	R\$ 72,20	R\$ 72,00	mar/23	R\$ 81,94
Maracaju	R\$ 72,56	R\$ 72,00	B3 (Pregão) 02-09-2022	
Ponta Porã	R\$ 71,20	R\$ 72,00		
São Gabriel do O.	R\$ 70,30	R\$ 72,00	set/22	R\$ 84,78
Sidrolândia	R\$ 71,48	R\$ 70,00	nov/22	R\$ 88,95
Média Estadual	R\$ 71,17	R\$ 70,86	jan/23	R\$ 93,10

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



LEITE

A cadeia do leite segue com preços estáveis, custos de produção elevados, demanda retraída no consumo e reduções na oferta interna de leite aos laticínios.

Nos leilões da GDT os preços dos lácteos apresentaram mais uma quinzena de quedas. No leilão de 16/08 o índice registrou perda de -3,71%, cotado a US\$ 3.768/ton. O leite em pó integral registrou queda de -3,58%, passando de US\$ 3.544/ton no dia 02/08 para US\$ 3.417/ton no leilão de 16/08.

Dados do CEPEA mostram que no mês de agosto a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou alta de 11,91%, atingindo a marca de R\$ 3,57 por litro de leite vendido aos laticínios em julho deste ano.

Aqui no Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela FAMASUL mostram que os maiores preços pagos aos produtores foram de R\$ 3,00/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 3,00/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 3,00/litro para produção acima de 300 litros no mês de julho deste ano. Em agosto o índice do leite (Sefaz) apresentou deflação de -8,69% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de -21,13%. No leite pasteurizado a alta foi de 6,03%. Para o leite UHT a variação foi de -12,98%. Já a muçarela operou em queda de -4,65%.

O mercado apresenta uma pressão inflacionária que vem se arrefecendo, mas que tem, por um lado, os custos de produção como principal motor do aumento de preços internos e, por outro, reduções na oferta de leite e de produtores por conta do baixo retorno da atividade aqui no estado.

As reduções de preço verificadas nos leilões internacionais continuam estimulando um maior volume de importação de leite e derivados no país, suavizando as altas nos preços internos.



Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Julho/2022

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 1,20 - R\$ 3,00	R\$ 1,70 - R\$ 3,00	R\$ 2,10 - R\$ 3,00

Variação na cesta

+15,48%

Relação de troca

30,00L = 1 saco de mistura

Preços no 314º Leilão GDT - 16/08/2022

Média dos Lácteos	US\$ 3.768/ton.
Vol. Negociado	30,32 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 3.417/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 3.524/ton.
Queijo	US\$ 5.005/ton.
Manteiga	US\$ 5.204/ton.
Var. Índice GDT	-3,71%

Fonte: FAMASUL, Milkpoint Mercado.



BOVINOS



O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou queda nos preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda. O preço aferido foi de R\$ 274,00/@ do boi gordo e R\$ 256,00/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

No Mato Grosso do Sul os preços do frete circularam na faixa dos R\$ 7,00/km para carreta baixa e R\$ 5,50/km para trucks no mês de junho, em viagens de 300 quilômetros ou mais de distância. Esses valores são atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços apresentaram variação negativa em quatro segmentos de mercado. As quedas foram verificadas no Boi Magro (-1,33%), Vaca Magra (-3,77%), Novilha (-2,08%) e Bezerra (-3,59%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 274,00/@, a relação de troca passou de 1,86 bezerros por boi gordo para 1,83 bezerros por boi gordo nesta semana.

Os preços da arroba seguem com movimentos pontuais de queda no curto prazo, estimulados por escalas de abate mais alongadas nos frigoríficos e estoques no varejo.

Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 02/09/2022

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.700,00	240	R\$ 11,25
Garrote	R\$ 3.150,00	300	R\$ 10,50
Boi Magro	R\$ 3.700,00	375	R\$ 9,87
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.880,00	210	R\$ 8,95
Novilha	R\$ 2.350,00	270	R\$ 8,70
Vaca Magra	R\$ 2.550,00	330	R\$ 7,73

Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	19/08/2022	26/08/2022	02/09/2022
Boi Gordo	R\$ 279,00	R\$ 279,00	R\$ 274,00
Vaca Gorda	R\$ 262,00	R\$ 258,00	R\$ 256,00

Fonte: Scot Consultoria.



SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou boa recuperação no mês de agosto, com melhora da demanda e aumento dos preços em todo o país. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 5,72/kg ao longo do mês de agosto, montante 21,75% menor que a média de preços negociados em São Paulo no mês de agosto. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de recuperação nos preços do suíno com as recentes quedas na cotação do milho e da soja, que deverão beneficiar o setor e atenuar os altos custos de produção da atividade.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de julho foram exportadas 2245 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 4,74 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 1,76 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 4,32 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo. A tendência é de estabilidade nos preços pagos ao produtor de suínos em Mato Grosso do Sul.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Agosto/2022	São Paulo/CEPEA Agosto/2022		
R\$ 5,72	R\$ 7,31		
Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul			
Indicador	jun/22	jul/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	3,66	4,74	29,51%
Volume (ton.)	1915	2245	17,23%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	26/08/2022	02/09/2022	% var.
Suíno/Soja	1,77	1,76	-0,56%
Suíno/Milho	4,27	4,32	1,17%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Coasgo, Cepea.

AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 4,35/kg do frango vivo no mês de agosto. O montante representa uma defasagem de -25% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de agosto deste ano. De acordo com a Embrapa, o custo de produção do frango caiu no Brasil, registrando redução de -0,36% no mês de julho.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 13,81 mil toneladas de carne de frango no mês de julho deste ano, atingindo um montante de US\$ 30,91 milhões.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 3,64 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Agosto/2022	São Paulo Setembro/2022		
R\$ 4,35	R\$ 5,80		
Exportações do Mato Grosso do Sul			
Indicador	jun/22	jul/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	33,81	30,91	-8,58%
Volume (mil/ton.)	15,15	13,81	-8,84%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	26/08/2022	02/09/2022	% var.
Frango/Milho	3,64	3,68	1,10%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Canal Rural, Bello Alimentos.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicadoruralcg



PARCEIROS

